

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA N° 006/2020 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO IPMS

Data: 05 de junho de 2020

Participantes: Joel de Barros Bittencourt

João Ramos Junior

Onézimo Soares Ribeiro

Na Sala de Reuniões, realizou-se a 6ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SUZANO – IPMS dirigida por seu presidente, Joel de Barros Bittencourt, com início às 10:00 horas do dia 05 de junho de 2020. **DELIBERAÇÕES:** Dado início à reunião do Comitê de Investimentos, o presidente abriu a reunião com o acompanhamento da estratégia de investimentos realizada ao longo do mês de maio/2020, o qual encontra-se em compasso de acompanhamento da evolução da pandemia do coronavírus. Conforme aprovado na 5ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos, foram aplicados R\$ 9.181.500,00 em datas diversas no CAIXA FI BRASIL IRF-M1 TP RF – CNPJ 10.740.670/0001-06, e resgatados R\$ 3.198.904,20 deste mesmo fundo em datas diversas. Informa o Diretor Administrativo e Financeiro que do valor resgatado, R\$ 2.166.904,20 ocorreu em 06/06/20 para realocação entre as contas do IPMS na Caixa Econômica Federal, referente à taxa administrativa no valor de R\$ 333.373,67 (R\$ 6.913,26 da Câmara Municipal e R\$ 326.460,41 da Prefeitura) e R\$ 1.833.530,53 do valor repassado pelos servidores (R\$ 38.023,94 dos servidores da Câmara Municipal e R\$ 1.795.506,59 da Prefeitura), o qual são apurados em contas correntes distintas para fins administrativos. Para o pagamento das despesas administrativas foram resgatados R\$ 1.032.000,00 em datas diversas, conforme mostram os extratos do Fundo nas respectivas contas do IPMS junto à CEF. Informou o Diretor Administrativo e Financeiro que tal procedimento foi realizado visto que não haveria tempo hábil para a Caixa realizar as aplicações nas contas respectivas, ocorrendo a aplicação inicialmente em uma única conta para não ocorrer a perda de rentabilidade, sendo que o ajuste ocorreu no dia seguinte. O Presidente dá então continuidade à Reunião, informa que, em maio/2020 não foram convocadas Assembleias Gerais de Cotistas ou divulgados Comunicados ou Fatos Relevantes em nenhum dos fundos aplicados pelo IPMS. O presidente ressalta que, as administradoras estão se adaptando ao disposto na Instrução CVM nº 622, que regulamentou a possibilidade de realização de Assembleias inteiramente digitais, sendo possível ocorrer assembleias no formato virtual a partir deste mês. O presidente passou então à revisão dos resultados da carteira a partir dos relatórios de performance diária emitidos pela Diretoria Administrativa e

Financeira através do sistema Comdinheiro, os quais apresentam a posição mais atualizada disponível (com atraso de no máximo dois dias úteis - D-2), bem como os relatórios de conjuntura econômica fornecidos pelo Banco Central do Brasil e das principais casas de investimento. O Presidente passou à uma análise da prévia dos resultados em 29/05/2020 sendo que os resultados no mês de maio/2020 apontaram uma rentabilidade no mês de 1,71% versus a meta atuarial projetada de 0,07%, sendo que no ano a rentabilidade total da carteira está em -3,28% contra uma meta atuarial de 2,17% acumulada no ano de 2020. O segmento de renda fixa apurou uma rentabilidade de cerca de R\$ 4,639 milhões no mês de maio/2020 e os ganhos em renda variável foram de aproximadamente R\$ 2,857 milhões. Ao analisar a rentabilidade da carteira no início do mês de junho/2020, verifica-se que a rentabilidade no mês acumulada até 05/06/2020 está em 1,07%, totalizando ganhos de R\$ 4,451 milhões aproximadamente. Ainda que haja ainda forte volatilidade dos mercados neste momento, o presidente destaca a recuperação da carteira do IPMS ao longo do mês passado, provando que a melhor estratégia foi aguardar para uma melhor definição no cenário, após a turbulência global provocada pela expansão da pandemia causada pelo covid-19. O Presidente passa então a analisar o relatório de Rentabilidade Diária da CEF em 05/06/2020 e em 29/05/2020. No caso dos IMA-B e IMA-B 5+ os mesmos apresentaram até o dia 05/06/2020 rentabilidades no mês de 1,50% e 2,39% acumuladas no mês respectivamente, comparados com as rentabilidades de 1,48% e 1,00% verificadas em maio/2020. Em relação aos fundos IMA-B 5 e IDKA 2A IPCA a rentabilidade no mês até 05/06/2020 foi de 0,45% e 0,42% respectivamente, enquanto que no mês anterior a rentabilidade respectiva foi de 2,10% e 1,90%. Em relação aos fundos de vértice curto (IRF-M1 e CDI), a rentabilidade mensal até 05/06/2020 de 0,07% e 0,06% respectivamente e no mês de abril/2020 de 0,39% e 0,32%. O presidente destacou ainda a rentabilidade do IRF-M1+, que concentra papéis prefixados com vencimento superior a um ano, com rentabilidade mensal até 05/06/2020 de 0,36% e no mês até 29/05/2020 de 1,89%. Destacou também o Fundo CAIXA AÇÕES VALOR, que teve rentabilidade mensal em 29/05/2020 de 7,50% e nos cinco primeiros dias de junho/2020 possui uma rentabilidade de 5,51%. O presidente destaca o bom movimento nos mercados, especialmente no segmento de renda variável, sinalizando um movimento de retomada nos mercados, ainda que de forma bastante volátil devido às incertezas com a evolução da pandemia do coronavírus. O presidente passa à análise de conjuntura econômica, iniciando com o Boletim RPPS da CEF de abril/2020 que destaca o quadro doméstico com o desdobramento dos efeitos da pandemia, com a manutenção das medias de isolamento social. Em relação à política monetária, há convicção para mais cortes da Selic que foram reforçadas por declarações de membros da diretoria do Banco Central, bem como do próprio presidente da instituição. No cenário internacional, destaque para a economia europeia onde as incertezas em relação aos impactos da Covid-19 e à velocidade da retomada da atividade permanecem bastante elevadas, sendo que as características da retomada na atividade nesses países servirão como base para traçar um cenário mais claro de recuperação da economia a nível global. Passando à análise dos Relatórios do Departamento de Pesquisa Econômica (Depec) do Banco Bradesco, passou-se à análise do Cenário Econômico de 29/05/20, que destaca que os efeitos da pandemia

sobre a atividade econômica têm se mostrado mais intensos do que o esperado. Se há um pouco mais de clareza sobre o segundo trimestre, há muita incerteza em relação ao ritmo de retomada a partir da segunda metade do ano. Esse ambiente de incertezas, fez com que o real acumulasse uma depreciação maior do que os pares desde o início da pandemia. Apesar disso, a inflação continua exibindo trajetória benigna, fazendo com que o Banco Central deva seguir cortando a taxa de juros para 2,25% e mantê-la nesse patamar até o final do próximo ano. No cenário externo, os sinais são preliminarmente encorajadores de que a transmissão tem se mantido controlada nos países que já estão abertos há mais tempo, com dados econômicos que sinalizam gradual retomada. O Destaque Depec de 03/06/20 indica que a Eleição Americana deverá ter fator de influência nos próximos meses, especialmente após a crise causada pela pandemia do Covid-19, que transformou as expectativas de reeleição do presidente Trump. Analisando o Boletim Semana em Foco de 05/06/20, há uma indicação da melhora gradual dos mercados globais, sendo que apesar dos sinais positivos, a atividade econômica segue bastante fraca. Por outro lado, os indicadores globais apontam retomada mais forte em maio, trazendo otimismo aos mercados, fazendo com que os mercados busquem ativos de risco. Finalmente, passando à análise do Boletim Focus – Relatório de Mercado elaborado pelo Banco Central do Brasil de 29/05/2020 verifica-se que o mercado projeta a redução da taxa SELIC em 2,25% até o fim de 2020 e 3,38% no fim de 2021, ante a previsão de 2,75% para o final de 2020 verificadas nas quatro semanas anteriores. Além disso, grande parte do mercado acredita na piora do PIB no ano de 2020, refazendo a projeção de -3,76% para -6,25%, além do aumento da taxa de câmbio de R\$ 5,00 para R\$ 5,40 ao final de 2020. Por outro lado, há uma projeção de queda da inflação IPCA de 1,97% para 1,55% em 2020, abrindo espaço para reduções mais drásticas dos juros pelo Banco Central e a busca no segmento de renda variável para melhora da performance da carteira. Dado este cenário, o Comitê de Investimentos acredita que, ainda que haja muita volatilidade no mercado no cenário de curto prazo, a visão do IPMS é a maximização de sua rentabilidade no longo prazo, devendo o IPMS aproveitar o movimento de retomada do mercado ao apetite no segmento de renda variável e aumentar sua participação na carteira no segmento de renda variável. Com isso, o Comitê de Investimentos decidiu por remanejar parte da carteira do segmento de renda fixa para o segmento de renda variável, resgatando as aplicações realizadas nos meses de abril e maio no fundo IRF-M1 e aplicando em Fundos de ações. Analisou-se também a Lâmina Pública dos Fundos do tipo Ações Valor da Caixa Econômica Federal e do Banco do Brasil comparativamente, e decidiu-se pelo aporte de recursos no Banco do Brasil visando a diversificação e também pelo fato de que comparativamente o Fundo mostra-se com um desempenho um pouco superior ao verificado pelo Fundo Ações Valor da CEF. Optou-se também por uma pequena redução no Fundo de Gestão Ativa do Banco do Brasil, aplicando os recursos resgatados no Fundo de Ações Valor do BB. Com isso o Comitê de Investimentos aprovou: I) RESGATE TOTAL da aplicações realizadas no CAIXA FI BRASIL IRF-M1 TP RF – CNPJ 10.740.670/0001-06, devendo o montante resgatado aplicado no BB AÇÕES VALOR FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES – CNPJ 29.258.294/0001-38; II) dos valores recebidos referentes aos repasses das contribuições

mensais aplicar R\$ 5,745 milhões no FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO EM AÇÕES CAIXA VALOR RPPS – CNPJ: 14.507.699/0001-95 e o valor referente à taxa administrativa no CAIXA FIC BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA – CNPJ 23.215.097/0001-55. Para eventuais pagamentos de despesas administrativas resgatar do CAIXA FI BRASIL IRF-M1+ TP RF – CNPJ 10.577.519/0001-90, se necessário. Adicionalmente resgatar R\$ 5,745 milhões do BB PREVID RF ALOCACAO ATIVA – CNPJ 25.078.994/0001-90 e aplicar no BB AÇÕES VALOR FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES – CNPJ 29.258.294/0001-38. O Comitê decidiu que a execução das realocações aprovadas deverá ser realizada ao longo do mês de junho, com monitoramento constante da carteira e convocação de Reunião Extraordinária de Comitê se necessário. São anexos a esta: (i) Extratos dos Fundos de Investimento CAIXA FI BRASIL IRF-M1 TP RF referentes às contas 045-0, 046-9 e 048-5 do mês de maio/2020, além dos comprovantes de transferência realizados da conta 048-5 para as contas 045-0 e 046-9 em 06/05/2020; (ii) Relatórios de Posição de Investimentos de 29/05/20 e 05/06/20; (iii) Tabelas de Indicadores dos Fundos de Investimento da Caixa Econômica Federal em 29/05/2020 e 05/06/2020; (iv) Boletim RPPS de Abril de 2020 elaborado pela Caixa Econômica Federal; (v) Boletins Cenário Econômico de 29/05/20, Destaque Depec de 03/06/20 e Semana em Foco de 05/06/2020 elaborados pelo Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos (Depec) do Banco Bradesco; (vi) Relatório de Mercado – Boletim Focus do Banco Central do Brasil de 29/05/2020; (vii) Lâmina de Informações Essenciais sobre o Fundo Caixa FIC Ações Valor RPPS – CNPJ n. 14.507.699/0001-95 e do Fundo BB Ações valor – CNPJ n. 29.258.294/0001-38. Nada mais havendo foi encerrada às 12:30 horas a 6ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos de 2020 tendo, eu, João Ramos Junior, lavrado a presente Ata, que depois de lida, segue devidamente assinada pelos participantes.

Presidente do Comitê

Membro

Relator